

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA DA CAPOEIRA NO ÂMBITO ESCOLAR

Jefferson William de Lima¹; Mateus Camargo Pereira²

RESUMO

Neste trabalho apresentamos a experiência de uma aula de capoeira desenvolvida por meio do conteúdo disponibilizado no Plano de Estudo Tutorado (PET). O objetivo da aula foi apresentar a capoeira para os alunos do ensino fundamental II, explicando a sua importância para nossa sociedade, assim como movimentos básicos, mostrando também ser possível trabalhá-la dentro do ambiente escolar. Conclui-se que o trabalho realizado proporcionou aprendizado aos alunos e a valorização da capoeira nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Capoeira; Ensino Fundamental; Residência Pedagógica.

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência de uma intervenção sobre o tema capoeira, uma expressão cultural brasileira que compreende os elementos: arte marcial, esporte, cultura popular, dança e música.

As intervenções foram realizadas nas aulas de educação física, realizadas no âmbito do programa Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS. Essa intervenção ocorreu com alunos do ensino fundamental II, durante o mês de dezembro de 2020, em uma escola estadual da cidade de Muzambinho/MG. Desenvolvida por meio do conteúdo contido no Plano de Estudo Tutorado (PET) 300, elaborado em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais.

A capoeira é uma prática corporal de origem africana, que foi trazida ao Brasil no século XVI por negros escravizados. Depois de ser aperfeiçoada no Brasil, espalhou-se pelo mundo a partir do século XX. Baseia-se principalmente em golpes desferidos com os pés, em acrobacias e esquivas, acompanhados por um estilo musical característico liderado pelo instrumento chamado berimbau.

Nos últimos anos, a Capoeira passou por um processo de desenvolvimento de sua prática em diversas instituições, como escolas, academias, clubes, comunidades, projetos sociais e organizações.

Em 2003, a Lei nº 10.639 tornou obrigatório o ensino de história afro-brasileira em todo o

¹ Licenciando em Educação Física, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Muzambinho. E-mail: jerfo_lima@hotmail.com

² Orientador, IFSULDEMINAS *Campus* Muzambinho. Email: mateus.pereira@ifsuldeminas.edu.br

currículo escolar, para que todos os alunos tenham a história afro-brasileira e temas negros em suas lições (BRASIL, 2003).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para Moreira e Candau (2003), as escolas são todas culturalmente orientadas, assim, a relação cultura-aprendizado está entrelaçada como uma malha tecida na vida diária. Como continuam os autores, a escola é uma instituição privilegiada ao desempenhar a função de difundir a cultura e fornecer o mais importante para a próxima geração, seres humanos produzidos pela cultura.

Como muitas manifestações folclóricas, a Capoeira mudou devido às influências sociais que a transformaram em uma forma mercantil de capitalismo. Alguns trabalhos relacionados à Capoeira descaracterizam suas raízes e nem mesmo honram seus ideais. Podemos compará-la aos jogos populares que acabaram se tornando esportes, aumentando os lucros de seus organizadores (federações e dirigentes), destruindo assim toda a sua essência.

Ao contrário do que muitos imaginam, o ensino da Capoeira no ambiente escolar pode, sim, contribuir, e muito, para que os laços de amizade se estreitem entre os alunos, além de promover um ambiente agradável, menos sério ou agressivo. Ela começa a se desenvolver no indivíduo por meio do contato físico, no controle emocional, na pacificidade, na convivência e, principalmente, no respeito mútuo.

De acordo com Campos (2001, p. 87): “o ensino/aprendizagem da Capoeira não deve ser voltado apenas para o aspecto técnico de aprender determinada forma de luta e de esporte”. O ensino dos golpes deve ser acompanhado da transmissão de todos os elementos que envolvem a sua cultura, história, origem e evolução, ao mesmo tempo em que se estimulará a pesquisa, o debate e a discussão, para que o educando tenha participação efetiva na capoeira como um todo. O professor deve estimular constantemente essa prática, oportunizando aos alunos vivenciarem todos os momentos da aula/prática.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A aplicação da aula foi feita em uma escola pública da cidade de Muzambinho/MG, com alunos do ensino fundamental II. O conteúdo utilizado na aula está disponibilizado no PET 300, material elaborado pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais para comemorar os 300 anos de Minas Gerais, o qual citava inúmeras características mineiras, como culinária, artesanatos, paisagens, culturas, entre outros.

A aula lecionada foi sobre a temática Capoeira e teve duração de 2 tempos de 60 minutos cada; no primeiro momento, os alunos tiveram uma aula teórica, na qual eles entenderam um pouco

a origem da capoeira e a sua história no Brasil. Para a produção da aula, foram utilizadas músicas e vídeos que tinham como objetivo apresentar aos alunos as letras das músicas e como os praticantes da capoeira se expressavam por meio delas.

No segundo momento da aula, os alunos tiveram a parte prática da disciplina, na qual foram desenvolvidas as seguintes atividades: a primeira atividade teve o nome de “foge capoeira” e consistia em uma pessoa, que era o capitão do mato (serviçal de uma fazenda ou feitoria encarregado da captura de escravos fugitivos), com o objetivo de evitar a passagem dos capoeiras (colegas de classe que estavam no time oposto) para o outro lado da quadra, no comando do professor. Quando capturado, os capoeiras se tornavam capitães do mato, até que restasse apenas um participante.

A segunda atividade recebeu o nome de labirinto. Consistiu em fazer o desenho de um labirinto no chão e, em cada extremidade do labirinto, um jogador parava. Para avançar para outra extremidade, os participantes disputavam pedra, papel e tesoura, para ver quem passava para a próxima fase. Um aluno era o capitão do mato e outro fazia o papel de escravo, o objetivo era chegar até o quilombo (locais de resistência contra a escravidão).

Na terceira e última atividade, foram posicionados arcos sobre toda a parte da quadra (ginásio), sendo que cada arco tinha de representar um movimento de ataque e um de defesa. Exemplo: Os arcos da direita, movimentos de defesa, e os arcos posicionados à esquerda, movimentos de ataque.

Foi colocada uma música e os alunos deveriam se locomover batendo palmas seguindo o ritmo e, quando o som parasse, os alunos deveriam entrar no arco mais próximo, em algum modo de posição básica, defensiva ou ofensiva.

Ao início da música, os alunos voltavam a se locomover e o professor retirava um dos arcos, assim sucessivamente, até sobrar apenas um arco. Cada vez que um arco era retirado, os alunos deveriam arrumar um jeito de se colocarem dentro dos arcos restantes. Quando não era mais possível fazer a posição de defesa e ataque, deveriam tentar colocar todos dentro dos arcos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A Lei Federal 10.639/2003, além da sua riqueza histórica, traz juntamente a necessidade de diálogo nos dias atuais (BRASIL, 2003). A capoeira é de fato uma excelente forma de promoção a uma educação sem barreiras e sem limites ditados por uma sociedade conservadora. Seus ensinamentos valorizam, acima de tudo, o respeito e a valorização do ser humano, realmente humano, livre e desapegado de quaisquer tipos de preconceitos.

Durante o desenvolvimento das atividades propostas, foi possível observar vários aspectos: a superação das dificuldades de interagir com os colegas, a timidez, a cooperação e o respeito mútuo.

Também foi possível observar que os alunos se apropriaram dos conteúdos apresentados.

Dialogando com Soares e Júlio (2011), a Capoeira é uma arte marcial que ajuda na formação de seres humanos e que engloba todos os movimentos corporais, sendo, portanto, uma modalidade que se encaixa nas exigências da educação física. Para Paula e Bezerra (2014), há várias maneiras de se ensinar a capoeira. Por meio de brincadeiras, instrumentos, coreografias, aulas de história, atividades físicas, entre outros. A capoeira é patrimônio cultural imaterial do Brasil, símbolo da cultura afro-brasileira, da miscigenação de etnias e da resistência à escravidão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho acredita que a Capoeira é um movimento de exploração da cultura corporal por meio do brincar. Constitui-se de elementos básicos da educação física escolar, estimulando aspectos do ser humano como criatividade, superação de limites e diversão enquanto participa da roda de capoeira. Assim, atrai os alunos para essa forma de luta/jogo.

Percebeu-se que as atividades lúdicas podem ser combinadas com capoeira e diferentes conteúdos escolares para disciplinas de educação física. Deve-se considerar que, para entender a capoeira, é preciso entender seus fundamentos históricos e práticos.

Conclui-se que o trabalho realizado proporcionou aprendizado aos alunos e a valorização da capoeira nas aulas de educação física. A capoeira não é difícil de ser ensinada, não requer espaço adequado, nem equipamentos sofisticados, sendo necessário apenas material de baixo custo e força de vontade.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm. Acesso em: 12 mar. 2022.

CAMPOS, H. **Capoeira na universidade: uma trajetória de resistência**. Salvador: EDUFBA, 2001

PAULA T. R. de; BEZERRA W. P. As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 18, n 188, jan. 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd188/ensino-da-capoeira-nasaulas-de-educacao-fisica.htm>. Acesso em: 12 mar. 2022.

MOREIRA A. B; CANDAU, V. M. School education and culture(s): building up some paths.
Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 3, 2003.

SOARES, Everton Barbosa e JULIO, Marli das Graças, A Inserção da Capoeira no Currículo Escolar,
EFDeportes.com, Revista Digital. Bueno Aires – ano 16 – nº 156 – maio 2011.